

>> FAMÍLIA FALCOTE NO DC

# Traço da vida real

Jerri Costa e Taise Teixeira, responsáveis pela revista em quadrinhos Família Falcote, passam a colaborar no DC com as charges, além das tradicionais tirinhas na Revista DC. A inspiração do casal é seu próprio mundo

▼ Christian Bueller

comunidade@correioidegravatai.com.br  
3041.2301 (Ramal 34)

Era uma vez um menino que adorava ler gibis. Toda a ingenuidade da Turma da Mônica, de Mauricio de Souza. O humor bárbaro de Groo O Errante, do espanhol Sergio Aragónés. A ironia fina do gato preguiçoso e gordo Garfield, de Jim Davis. Aquelas histórias, embaralhadas na cabeça do garoto nascido em Cachoeirinha, desembocaram na ponta dos dedos de Jerri Costa, 37 anos.

Aos seis de idade, fez o primeiro desenho:

— Era um sapo que tinha asas de cera. Elas derretiam enquanto voava e, aí, o sapo morria — conta, orgulhoso do fato de as professoras terem reconhecido seu dom, apesar do fim trágico do anfíbio.

Para divulgar o material que criava, Jerri tirava xerox de desenhos e ven-

dias nas escolas. O tempo passou e a aposta na carreira trouxe experiência. E, também, decepções.

— Acreditei em muita gente que acabou me dando calote. Criei o Super Falcote por causa disso — lembra o cartunista, sem esconder o pessimismo que tomava conta com os contratempos.

**PARCEIRA** — As coisas mudaram quando Jerri conheceu Taise Teixeira ao fazer caricaturas em um evento, projeto que faz em escolas até hoje.

— Ele fez um desenho meu com um Garfield apaixonado. Na época, joguei o papel fora, como quem diz: "o que ele está pensando?". Mas, aí começamos a conversar sobre o filme do Super Falcote que seria lançado. Assim foi — explica a Super Mei.

Taise deixou de ser manicure para se dedicar ao desenho. Na revista em quadrinhos, Jerri faz o traço e, Taise, a diagramação



FAMÍLIA REUNIDA DESENHADA UNIDA > as histórias nascem de acontecimentos vividos por eles mesmos em casa

e arte final. A ideia do super-herói se estendeu para uma família e resultou na Família Falcote.

— Assim podíamos ampliar nossos temas e falar sobre valores de família — diz Taise.

**PERSONAGENS** — Dos mais de 200 personagens criados em vida, cerca de 50 foram concebidos para a Família Falcote. Enredo e histórias, tudo baseado nos fatos da vida real, ocorridos em casa. Um dos personagens é o Frei Orestes, da Comunidade São José.

— Podemos falar de Deus, mas sem o tabu da religião, focando na questão da justiça, integração e solidariedade — contou o frei Orestes "real" à reportagem, na manhã de ontem.

Conciliando arte e conscientização, a Família Falcote já participou de eventos em mais de 50 escolas em um ano e meio.

— Pintamos muros de escolas. Apenas duas foram



## A fama do Falcotinho

O pequeno Ângelo é o Falcotinho. Filho de sangue de Taise, é filho do coração de Jerri. Não desgruda dos dois, a não ser para ver televisão. Ao cinco anos, já demonstra um certo gosto pelos desenhos, como os pais. Reconhecido pelas aparições nas revistas da Família Falcote, já teve seu dia de Paul McCartney.

— Em uma vez, chegando em uma escola, as crianças se aproximaram, só para encostar nele, dizendo "é o Falcotinho, o Falcotinho". O Ângelo chegou a se assustar — brinca Taise.

pichadas depois. Além das crianças, adolescentes e pais também apreciam nosso trabalho — se emociona Taise.

**TODO DIA** — Após marcar presença no DC

com as tirinhas na Revista DC, a Família Falcote estreia hoje charges na página Opinião (veja ao lado). E expande seu trabalho nos outros dois jornais do Grupo CG: o Correio de Gra-

## Revista nº 11

Já saiu do forno a revista em quadrinhos da Família Falcote número 11. É bimestral e custa R\$ 2.

— É bem trabalhoso, mas é legal ver o retorno das pessoas — conta Jerri, que já chegou incluiu entre os personagens o fotógrafo do DC Fernando Planella.



vataí e o Diário de Viamão, que também passam a contar com as tirinhas, assim como as charges.

— É um sonho poder colaborar com o Grupo. Com as charges, posso exercer meu lado mais crítico, falar de política. E, nas tiras, mostraremos os melhores momentos da nossa revista até aqui. Em março virão as inéditas — conta Jerri, empolgado.



## O 'pidão'

O mais novo personagem da revista em quadrinhos é o basset de estimação Guri.

Sua cara de cachorro "pidão", mesmo quando apronta é a marca do personagem, que protagoniza o enredo da edição número 11.



## Adolescente da família

Mariana é a personagem jovem da Família Falcote. Toca violão e aprecia a individualidade.

— Tem uma tira em que o Falcotinho pergunta: "tu me ama?". E a prima responde: "sim, mas sai do meu quarto" — ri Taise.

— Jerri diz que a nova demanda é a criação de um personagem "emo".

— Acho que vai ser a própria Mariana, com algumas adaptações, mesmo que ela não seja — brinca o cartunista.



## >> saiba mais

### CONHEÇA O TRABALHO DE JERRI & TAISE

► Site: [www.superfalcote.com.br](http://www.superfalcote.com.br)

► Blog: [www.familiafalcote.blogspot.com](http://www.familiafalcote.blogspot.com)

► E-mails: [jerrickosta2000@yahoo.com.br](mailto:jerrickosta2000@yahoo.com.br)

[taise.teixeira@yahoo.com.br](mailto:taise.teixeira@yahoo.com.br)

► Contato para caricaturas em eventos: 9601.7566

E não perca as charges e tirinhas diárias no DC.